

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 1	Página 1 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Compromisso Cidadão/ Estado – O papel da sociedade civil na democracia	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	8.11.2010	

Compromisso Cidadão/Estado
Tema – O papel da sociedade civil na Democracia

OBJECTIVO: Reconhecer as responsabilidades inerentes à Liberdade pessoal em democracia

PORTUGAL – UM RETRATO SOCIAL

“Portugal, um Retrato Social” - documentário da autoria de António Barreto com a realização de Joana Ponte, apresentado na RTP durante o ano de 2007.

Este trabalho pretende ser um retrato do nosso país. Um retrato da sociedade contemporânea. É um retrato de grupo: dos portugueses e dos estrangeiros que vivem connosco. É um retrato de Portugal e dos Portugueses de hoje, que melhor se compreendem se olharmos para o passado, para os últimos trinta ou quarenta anos.



Episódio 5 - Cidadãos

Com a sociedade aberta, a democracia, a integração europeia e o crescimento económico, os Portugueses são hoje cidadãos plenos pela primeira vez na sua história. Têm os direitos políticos e sociais e as respectivas garantias. As mulheres são iguais aos homens. Mas a justiça,

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 1	Página 2 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Compromisso Cidadão/ Estado – O papel da sociedade civil na democracia	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	8.11.2010	

que deveria acompanhar este progresso e adaptar-se à nova sociedade, tem dificuldades em garantir os direitos dos cidadãos.

Após o visionamento do documentário “Portugal – Um Retrato Social – Cidadãos” (episódio 5), reflecta sobre as seguintes questões.

1. Elabore um comentário reflexivo sobre as liberdades conquistadas com o fim do Estado Novo.

Depois do Estado Novo ter acabado e a conseqüente instauração do regime democrático, foi uma bomba de ar fresco que aconteceu, as pessoas já podiam falar e escrever livremente, sem qualquer interferência por parte do governo, e também já se podia eleger livremente um qualquer político e não só os mesmos. Depois apareceram os sindicatos, o seu trabalho era defender os direitos dos trabalhadores, apareceram também associações patronais e derivado dessa liberdade pode-se criar novos partidos políticos.

2. A integração da população feminina na vida activa foi significativa mesmo antes da Revolução do 25 de Abril de 1974. Reflecta sobre o papel da mulher antes e depois da consagração da Constituição da República Portuguesa, de 1976.

Antes da consagração da Constituição da Republica as mulheres não eram consideradas muito importantes na altura, derivado acharem que era um ser não muito superior, por exemplo, não podiam sair sem o marido à rua, não podiam votar e em casa quem mandava era sempre o marido.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 1	Página 3 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Compromisso Cidadão/ Estado – O papel da sociedade civil na democracia	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	8.11.2010	

Depois da Constituição da República ter sido implantada a vida da mulher ficou alterada já teve mais independência, já pode dar o seu direito ao voto e já as viam com mais respeito e mais dignidade.

3. Comente a seguinte afirmação de António Barreto: " A lei é igual para todos, mas a igualdade perante a Lei é uma ficção".

O que o António Barreto querera dizer é que na teoria é igual para todos mas na prática não a praticam.